

VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE DEMOCRACIA, CIDADANIA E ESTADO DE DIREITO

Universidade de Vigo – Campus Ourense

– 10, 11 e 12 de março/2025 –

Tema: Democracia, cidadania e sustentabilidade em risco

1. DO EVENTO

O *Seminário Internacional sobre Democracia, Cidadania e Estado de Direito* (<http://sidedcied.com/>) surge da confluência de esforços de cooperação acadêmica promovidos por pesquisadores da UVIGO (Universidade de Vigo, Galícia, Espanha), da UEL (Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Brasil) e da UFF (Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil). A busca de integração e de ampliação do diálogo acerca dos problemas contemporâneos e de discussão de possíveis soluções são motivos que nos impulsionam à realização deste evento.

1.1. Apresentação

O *VI Seminário Internacional sobre Democracia, Cidadania e Estado de Direito* volta sua atenção ao debate em torno das questões e dos desafios que se apresentam às ciências humanas e às ciências sociais, especialmente ao direito, na busca de perspectivas democráticas, justas e igualitárias para as relações humanas em sociedade. E isso num cenário global marcado pelas instabilidades constantes advindas de crises institucionais, que tem no crescimento de movimentos totalitários mundo afora um sintoma de exclusão e ameaça à humanidade, gerando impactos globais sobre a gestão das instituições (governos, empresas, famílias, etc.) e a existência das pessoas em sua inserção cotidiana na sociedade.

A pandemia de Covid-19 ainda deixa suas sequelas nos diferentes países do mundo e provocou um agravamento do quadro de desigualdade entre pessoas e entre nações, seja no acesso à informação, à alimentação, à habitação, à saúde e às condições mínimas para a vida com dignidade.

Assoma-se a isso o eclodir dos novos projetos hegemônicos das superpotências globais, que parecem querer reviver o espírito imperial romano, implantando dominação em nível global. E para atingir seus projetos, tais nações extrapolam quaisquer padrões que viabilizem a sustentabilidade planetária.

Neste contexto, a participação das pessoas nas instâncias de discussão, deliberação, implementação e fiscalização das instituições, em nível planetário, se torna decisiva e fundamental. A cidadania em termos mundiais, seu exercício e suas múltiplas possibilidades de expressão, é cada vez mais necessária de ser compreendida e vivenciada. As discussões acerca da adoção de efetivos programas internacionais de garantia do desenvolvimento sustentável pelo combate às iniciativas que levam à destruição da natureza se torna urgente. Por isso, a sexta edição do nosso evento propõe como tema “*Democracia, cidadania e sustentabilidade em risco*”.

Essa temática é relevante para as sociedades como um todo e tem sido objeto de investigações levadas à cabo pelas instituições promotoras do evento: UVIGO, UEL e UFF.

Na UVIGO, os investigadores participantes estão inseridos principalmente em projetos de investigação desenvolvidos no Campus de Ourense, na Faculdade de Direito, através do Programa de Doutoramento em Água, Sustentabilidade e Desenvolvimento.

Na UEL, os docentes participantes se vinculam ao Programa de Mestrado e Doutorado em Direito Negocial, com atividades de investigação aglutinadas em torno das temáticas do evento.

Na UFF, os investigadores participantes estão vinculados em pesquisas e atividades desenvolvidas na Faculdade de Direito e no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, seja nos Programas de Mestrado e Doutoramento aí existentes, e também em Grupos de Pesquisa cadastrados junto à UFF e ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), especialmente através do Grupo de Pesquisa sobre Democracia, Cidadania e Estado de Direito (DeCiED). Tais efeitos se multiplicaram também em função da formação de grupos de estudos ou da presença de pesquisadores ligados ao DeCiED e que atuam como docentes e pesquisadores nas instituições universitárias que se tornaram parceiras do nosso evento.

O diálogo constante, o intercâmbio de pesquisadores e alunos, bem como a consecução de projetos conjuntos de investigação, culminando em eventos acadêmicos de relevância, todos são elementos desejados e buscados pelas Instituições envolvidas na promoção desse Seminário.

1.2. Objetivos do Seminário

- Discutir as questões mais significativas acerca da democracia e da gestão de instituições na perspectiva da construção da justiça social e da sustentabilidade, considerando as crises institucionais e as desigualdades presentes no cenário internacional.
- Promover o diálogo interinstitucional, mediante a partilha de experiências específicas a cada instituição no que tange à temática do evento.
- Analisar os desafios que se apresentam ao direito no enfrentamento às crises contextuais e na construção de sustentabilidade com o respeito à cidadania e à democracia.
- Divulgar e tornar conhecido o trabalho desenvolvido no Campus da Água, em Ourense, como também o que se efetiva na UEL e na UFF, em termos de contributo para a sociedade contemporânea.
- Viabilizar a construção e consolidação de redes de relacionamento e investigação que se transformem em parcerias acadêmicas intercontinentais promissoras.

1.3. Organização

A) Diretores Presidentes

Antón Lois Fernández Álvarez (UVIGO)
Gilvan Luiz Hansen (UFF)
Guillermo Suárez Blázquez (UVIGO)

B) Diretores Acadêmicos

Clodomiro José Bannwart Júnior (UEL)
Eder Fernandes Monica (UFF)
Elve Miguel Cenci (UEL)

C) Secretaria

Adyr Garcia Ferreira Netto (UEL)
Anderson W. Moreira (UFF)
André Pedroso Kasemirski (UEL)
Dorival Assi Junior (UEL)
Felipe dos Santos Joseph (UFF)
Flávia Salles Tavares (UFF)
Gilvan Luiz Hansen Junior (DeCiED/IGH)
João Pedro Schuab (DeCiED)
Marcella da Costa Moreira de Paiva (DeCiED)
Mariana Burgos Jaeger (UFF)
Matheus Campos Munhoz (DeCiED)
Natália Maria Ventura da Silva Alfaya (DeCiED/FL)
Nathália Terra (UFF)
Pedro Odebrecht Khauaja (UFF)
Rosely Dias da Silva (UNESPAR)
Thiago Opolski (UFF)

D) Comissão Científica

D1) Comissão Externa

Adriana Ribeiro Rice Geisler (PUC-Rio / FIOCRUZ)
Alba Simon (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)
Alejo Manuel Diz Franco (Universidade Nacional de Educación a Distancia)
Alfonso Murillo Villar (Universidad de Burgos)
Aylton Barbieri Durão (Universidade Federal de Santa Catarina)
Bruno Stigert de Sousa (Universidade Federal de Juiz de Fora)

Gustavo Silveira Siqueira (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)
Juan Alfredo Obarrio Moreno (Universitat de València)
Julio García Camiñas (Universidade de La Coruña)
Marcos César de Souza Lima (Universidade Veiga de Almeida)
Maria José Magalhães (Universidade do Porto)
María Torres Pérez (Universidade de Valência)

D2) Comissão Interna

Alexander Seixas da Costa (Universidade Federal Fluminense)
Antón Lois Fernández Álvarez (Universidade de Vigo)
Cândido Francisco Duarte dos Santos e Silva (Universidade Federal Fluminense)
Carla Appolinario de Castro (Universidade Federal Fluminense)
Carolina Câmara Pires dos Santos (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)
Carolina Pereira Lins Mesquita (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Cassius Guimarães Chai (Universidade Federal do Maranhão)
Célia Barbosa Abreu (Universidade Federal Fluminense)
Cibele Carneiro de Macedo Santos (Universidade Federal Fluminense)
Clodomiro José Bannwart Júnior (Universidade Estadual de Londrina)
Clóvis Montenegro de Lima (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia)
Daniela Braga Paiano (Universidade Estadual de Londrina)
Daniela Juliano Silva (Universidade Federal Fluminense)
Daniela Olímpio de Oliveira (DeCiED)
Daniel Rubens Cenci (Univ. Regional Noroeste Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI)
Denis Ribeiro dos Santos (DeCiED)
Elve Miguel Cenci (Universidade Estadual de Londrina)
Eder Fernandes Monica (Universidade Federal Fluminense)
Edson Alvisi Neves (Universidade Cândido Mendes)
Eduardo Manuel Val (Universidade Federal Fluminense)
Fábio Hansen (Universidade Federal do Pará)
Fernanda Franklin Arakaki Seixas (Univertix)
Fernanda Pontes Pimentel (Universidade Federal Fluminense)
Fernando Gama de Miranda Netto (Universidade Federal Fluminense)
Francisca Fernández Prol (Universidade de Vigo)
Gilvan Luiz Hansen (Universidade Federal Fluminense)
Guillermo Suárez Blázquez (Universidade de Vigo)
José Carlos Garcia (DeCiED)
José Díaz Lafuente (Universidade Complutense de Madrid)
José Ricardo Alvarez Vianna (Escola de Magistratura/Paraná)
Kátia Rocha Salomão (Centro Universitário UNIVEL)
Klever Paulo Leal Filho (Universidade Católica de Petrópolis)
Laís Godoi Lopes (Universidade Estadual de Goiás)

Laura Magalhães de Andrade (Universidad Internacional de La Rioja)
Laura Movilla Pateiro (Universidade de Vigo)
Luís Antonio Alves Machado (DeCiED)
Luís Antonio Cunha Ribeiro (Universidade Federal Fluminense)
Luis Rodríguez Ennes (Universidade de Vigo)
Luiz Antonio da Silva Peixoto (Universidade Federal de Juiz de Fora)
Marcelo Pereira de Almeida (Universidade Federal Fluminense)
Márcio Renan Hamel (Universidade de Passo Fundo)
Maria Belén Sánchez Ramos (Universidade de Vigo)
Maria Victória Braz Borja Rodrigues (Universidade Federal do Oeste da Bahia)
Marta Fernández Prieto (Universidade de Vigo)
Mónica Lopez Viso (Universidade de Vigo)
Mônica Teresa Costa Sousa (Universidade Federal do Maranhão)
Napoleão Miranda (Universidade Federal Fluminense)
Natalia Caroline Soares de Oliveira (Organização das Nações Unidas)
Natália Maria Ventura da Silva Alfaya (DeCiED / Faculdades Londrina)
Natália Torres Cadavid (Universidade de Vigo)
Ozéas Corrêa Lopes Filho (Universidade Federal Fluminense)
Pablo Raúl Bonorino Ramírez (Universidade de Vigo)
Paola de Andrade Porto (UNIGRANRIO)
Pedro Arruda Júnior (UNIPTAN)
Plínio Lacerda Martins (Universidade Federal Fluminense)
Ricardo Lebbos Favoreto (Universidade Estadual de Londrina)
Rita de Cássia R. Tarifa Espolador (Universidade Estadual de Londrina)
Roberto Bustillo Bolado (Universidade de Vigo)
Rosana Maria de Moraes Antunes (Faculdades Lusófona)
Rosely Dias da Silva (Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR)
Rubens de Lyra Pereira (DeCiED)
Samia Moda Cirino (Faculdades Londrina)
Sérgio Gustavo de Mattos Pauseiro (Universidade Federal Fluminense)
Sérvio Túlio Santos Vieira (Universidade Federal Fluminense)
Simone Vinhas de Oliveira (Universidade Estadual de Londrina)
Susana Álvarez González (Universidade de Vigo)
Tânia Lobo Muniz (Universidade Estadual de Londrina)
Tânia Márcia Kale (Universidade Estácio de Sá)
Thiago Rodrigues Pereira (Instituto Novo Liceu / Universidade Autónoma de Lisboa)
Virgílio Rodríguez Vázquez (Universidade de Vigo)
Wellington Fontes Menezes (DeCiED)
Wladimir Tadeu Baptista Soares (Universidade Federal Fluminense)
Xosé Manuel Pacho Blanco (Universidade de Vigo)

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. Inscrições de trabalhos

Os trabalhos a serem inscritos devem ser inéditos e podem ter até três autores, em coautoria. Em todos os casos, um dos autores deverá ser necessariamente Doutor ou Mestre.

As inscrições de trabalhos serão realizadas através do envio de Resumo, os quais serão selecionados pela Comissão Científica do evento com base nos Painéis/Grupos de Trabalho e os temas específicos destes (veja as Ementas dos Painéis no Anexo 3 deste Edital). Posteriormente à realização do evento e incorporando as contribuições adquiridas quando da apresentação nos Grupos de Trabalho (Painéis), os autores poderão encaminhar o Artigo Completo, para serem publicados nos Anais do evento.

As Conferências, Sessões Temáticas e a apresentação dos trabalhos nos Grupos de Trabalho (Painéis) acontecerão nos dias 10, 11 e 12 de março de 2025, em modalidade mista, com alguns Grupos de Trabalho presenciais, em Ourense/Espanha, e os demais através de canais de comunicação à distância, por via remota, cujos meios de acesso serão disponibilizados oportunamente pela coordenação do evento.

A apresentação do trabalho com base nos Resumos e a publicação do Artigo Completo ficam condicionadas ao pagamento da inscrição, conforme este edital. O Artigo Completo passará por uma Comissão Revisora, composta por professores membros da Comissão Científica do evento, que poderá sugerir ou solicitar alterações aos autores, com vistas à adequação qualitativa dos textos, disso dependendo a publicação do Artigo Completo nos Anais do evento.

Ao inscrever os trabalhos (Resumo e Artigo Completo), os autores autorizam a sua publicação nos produtos derivados do evento, com os devidos créditos de autoria, e sem qualquer contraprestação econômica para os responsáveis pela organização do Seminário.

Dúvidas e sugestões poderão ser encaminhadas à Comissão Executiva do *VI Seminário Internacional sobre Democracia, Cidadania e Estado de Direito* através do correio eletrônico: sidecied@gmail.com.

2.2. Do Resumo

O Resumo deve atender as especificações contidas no Modelo (Anexo 1 a este Edital), sendo a formatação conforme o modelo mencionado, condição para a aceitação do texto. O título do Resumo deve ser diferente do título do Artigo Completo. O Resumo deve ter uma extensão de até 300 palavras, não contando nele a bibliografia.

Os participantes deverão enviar os Resumos através de formulário eletrônico (*Google Forms*), cujo link de acesso estará disponível no site do evento (<https://sidecied.com/>), dentro dos prazos estabelecidos no calendário do Edital.

Serão emitidos Certificados de apresentação de trabalho, enviados por e-mail, exclusivamente para aqueles que comparecerem e efetivamente apresentarem seus trabalhos no Painel/Grupo de Trabalho escolhido. A coautoria em trabalho não vincula ao recebimento do certificado de apresentação.

2.3. Do Artigo Completo

Os Artigos Completos serão publicação nos Anais do evento. O título do Artigo Completo deve ser diferente do título do texto do Resumo. O Artigo Completo deve ter uma extensão de 5000 a 7000 palavras, não contando nele a bibliografia. O formato do Artigo Completo deve atender às especificações contidas no Modelo (Anexo 2 deste Edital) e ser enviado através de formulário eletrônico (*Google Forms*), cujo *link* de acesso estará disponível no site do evento (<https://sidercied.com/>), dentro dos prazos estabelecidos no calendário do Edital.

2.4. Taxas de inscrição

MODALIDADE DE PARTICIPAÇÃO	PRAZO	VALOR
Textos de mais de um autor	Até 25/01/2025	R\$ 180,00
	Até 25/02/2025	R\$ 200,00
Textos de um autor	Até 25/01/2025	R\$ 90,00
	Até 25/02/2025	R\$ 110,00
Ouvintes com Certificado	Até 25/01/2025	R\$ 40,00
	Até 25/02/2025	R\$ 60,00

Os valores contidos na tabela acima, excetuando-se os Ouvintes com Certificado, dizem respeito à inscrição por trabalho a ser apresentado.

Os membros da Direção Geral, da Direção Acadêmica, da Secretaria e da Comissão Científica não estão isentos do pagamento da taxa de inscrição, caso se enquadrem numa das modalidades acima. Receberão, todavia, Certificado específico pela sua participação.

2.5. Formas de pagamento

O pagamento das inscrições poderá ser feito através de transferência ou depósito bancário para a conta abaixo especificada. Posteriormente, pede-se a gentileza do envio de cópia/foto do comprovante de pagamento, para que haja a comprovação da inscrição, ao e-mail do evento: sidercied@gmail.com.

a) No Brasil (reais):

Banco Inter – Agência: 0001 – Conta: 13431817-0 – Em nome de: Gilvan Luiz Hansen Júnior - CPF 025.117.570-79
ou
PIX => chave = (54)99133-1221

b) Na Espanha e União Europeia (euros):

Banco N26
IBAN – DE 18 1001 1001 2620422480
BIC – NTSBDEB1XXX
Gilvan Luiz Hansen

3. CRONOGRAMA

O *VI Seminário Internacional sobre Democracia, Cidadania e Estado de Direito* adotará os seguintes prazos:

ATIVIDADE	PRAZO
Publicação do Edital do Evento	Até 30 de outubro de 2024
Inscrições no evento	De 30 de outubro de 2024 a 25 de fevereiro de 2025
Envio dos Resumos	Até 30 de novembro de 2024
Divulgação dos Resumos Aceitos	Até 15 de dezembro de 2024
Realização do Seminário	10, 11 e 12 de março de 2025
Envio dos textos definitivos	Até 10 de maio de 2025
Publicação dos Artigos Completos	Até 27 de julho de 2025

4. PROGRAMAÇÃO

Segunda, 10 de março	
14.00-14.30 (Brasília) 18.00-18.30 (Madrid)	Abertura do Seminário
14.30-15.30 (Brasília) 18.30-19.30 (Madrid)	Conferencia inaugural
15.30-17.00 (Brasília) 19.30-21.00 (Madrid)	Sessão Temática 1: Direito, tecnologia e desafios ao desenvolvimento sustentável

17.00 (Brasília) 21.00 (Madrid)	Término
Terça, 11 de março	
10.00-12.00 (Madrid)	Sessão Temática 2: Direitos humanos, regulação, inclusão social e sustentabilidade hídrica
08.30-10.00 (Brasília) 12.30-14.00 (Madrid)	Sessão Temática 3: Sustentabilidade em relações familiares, de afeto e de cuidado
10.00-12.00 (Brasília)	<p>Grupos de Trabalho (Painéis)</p> <p>Painel 01 – Ética, educação e cidadania</p> <p>Painel 02 – Raça, gênero e sexualidade</p> <p>Painel 03 – Direitos humanos, sustentabilidade e vulnerabilidades sociais</p>
14.00-16.00 (Madrid)	Pausa
12.00-14.00 (Brasília)	Pausa
16.00-18.00 (Madrid)	Sessão Temática 4: Relações internacionais, conflitos e desenvolvimento sustentável
14.00-17.00 (Brasília) 18.00-21.00 (Madrid)	<p>Grupos de Trabalho (Painéis)</p> <p>Painel A – As novas fronteiras do direito e a sustentabilidade planetária (Presencial, em Ourense / UVIGO)</p> <p>Painel B – Capitalismo, crise ambiental e transição para um futuro sustentável (Presencial, em Ourense – UVIGO)</p> <p>Painel 04 – Filosofia, história e direito: diálogos possíveis</p> <p>Painel 05 – Relações e conflitos sociais, laborais e empresariais</p>
17.00 (Brasília) 21.00 (Madrid)	Término
Quarta, 12 de março	
10.00-12.30 (Madrid)	Sessão Temática 5: Direito, Estado e regulação para o desenvolvimento sustentável
8.30-10.00 (Brasília) 12.30-14.00 (Madrid)	<p>Grupos de Trabalho (Painéis)</p> <p>Painel C – Perspectivas filosóficas e jurídicas da sustentabilidade (Presencial, em Ourense / UVIGO)</p> <p>Painel D – Multiculturalismo, cidadania mundial e violência: a sustentabilidade em risco (Presencial, em Ourense /</p>

	UVIGO) Painel 06 – Gestão da informação e comunicação em bases democráticas Painel 07 – Cidadania, tributação e relações de consumo
10.00-12.00 (Brasília)	Grupos de Trabalho (Painéis) Painel 08 – Resolução de conflitos e aspectos processuais da cidadania Painel 09 – Estado de Direito, instituições políticas e organização do poder Painel 10 – Direito e sustentabilidade no terceiro milênio
14.00-16.00 (Madrid)	Pausa
12.00-14.00 (Brasília)	Pausa
16.00-18.00 (Madrid)	Sessão Temática 6: Sustentabilidade em relações laborais, empresariais e econômicas
14.00-15.30 (Brasília) 18.00-19.30 (Madrid)	Sessão Temática 7: Resolução de conflitos, políticas públicas e justiça social
15.30-16.30 (Brasília) 19.30-20.30 (Madrid)	Conferencia de encerramento
16.30-17.00 (Brasília) 20.30-21.00 (Madrid)	Encerramento do Seminário

Apoios institucionais:



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



UNIVERSIDADE
DE VIGO



Um Centro Universitário feito com você!



ANEXO 1

TÍTULO DO TRABALHO (até 150 caracteres)

Nome e sobrenome do autor/a 1

Instituição do autor/a 1

Correio eletrônico do autor/a 1

Nome e sobrenome do autor/a 2

Instituição do autor/a 2

Correio eletrônico do autor/a 2

Resumo:

Resumo do trabalho em até 300 palavras. Letra em tamanho 12, Times New Roman. Arquivo em Word .doc ou .docx. Espaço simples entre linhas. Indicar o tema, importância do tema. Objetivos. Problemas discutidos. Metodologia e referenciais teóricos que servem de base para a discussão, caso haja. Principais conclusões. Resumo do trabalho em até 300 palavras. Letra em tamanho 12, Times New Roman. Arquivo em Word .doc ou .docx. Espaço simples entre linhas. Indicar o tema, importância do tema. Objetivos. Problemas discutidos. Metodologia e referenciais teóricos que servem de base para a discussão, caso haja. Principais conclusões. Resumo do trabalho em até 300 palavras. Letra em tamanho 12, Times New Roman. Arquivo em Word .doc ou .docx. Espaço simples entre linhas. Indicar o tema, importância do tema. Objetivos. Problemas discutidos. Metodologia e referenciais teóricos que servem de base para a discussão, caso haja. Principais conclusões. Resumo do trabalho em até 300 palavras. Letra em tamanho 12, Times New Roman. Arquivo em Word .doc ou .docx. Espaço simples entre linhas. Indicar o tema, importância do tema. Objetivos. Problemas discutidos. Metodologia e referenciais teóricos que servem de base para a discussão, caso haja. Principais conclusões. Resumo do trabalho em até 300 palavras. Letra em tamanho 12, Times New Roman. Arquivo em Word .doc ou .docx. Espaço simples entre linhas. Indicar o tema, importância do tema. Objetivos. Problemas discutidos. Metodologia e referenciais teóricos que servem de base para a discussão, caso haja. Principais conclusões. Resumo do trabalho em até 300 palavras. Letra em tamanho 12, Times New Roman. Arquivo em Word .doc ou .docx. Espaço simples entre linhas. Indicar o tema, importância do tema. Objetivos. Problemas discutidos. Metodologia e referenciais teóricos que servem de base para a discussão, caso haja. Principais conclusões.

Palavras-chave: entre 3 e 5 palavras-chave (separadas por ponto).

ANEXO 2

TÍTULO DO CAPÍTULO (Times New Roman 14)

SOBRENOME, Nome Primeiro Autor

Filiação, Universidade, Cidade, País

E-mail

SOBRENOME, Nome Segundo Autor

Filiação, Universidade, Cidade, País

E-mail

1. TÍTULO DA SEÇÃO (Times New Roman 12)

Escrever aqui o texto da seção

1.1. Título da subseção

Escrever aqui o texto da subseção 1.1

Modelo de tabela. Utilizar exclusivamente a combinação de cores abaixo:

Texto	Texto	Texto
Texto	Texto	Texto
Texto	Texto	Texto

Tabela 1. Título da tabela

1.2. Título da subseção

Escrever aqui o texto da subseção 1.2.

(Deixar uma linha em branco entre as seções e subseções)

2. TÍTULO DA SEÇÃO

Escrever aqui o texto da seção 2.

Utilize este estilo de tópicos

- Elemento da lista de primeiro nível
- Elemento da lista de primeiro nível
 - Elemento da lista de segundo nível
 - Elemento da lista de segundo nível
 - Elemento da lista de terceiro nível
 - Elemento da lista de terceiro nível

Podem ser estabelecidas seções e subseções, conforme os considere como necessárias, mas todas devem seguir as regras acima. A formatação deve seguir esse modelo (compatível apenas com Microsoft® Word).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Serão utilizadas as normas da APA da 6^a Edição (<http://normasapa.net/2017-edicion-6>). Citações no corpo do texto (SOBRENOME AUTOR, ano); quando há três autores e mais, o primeiro deve ser citado seguido por et al.

Livros: Autor (es) (ano) Título, Local de publicação, Editorial.

Capítulos de livros: Autor (es) “Título do capítulo” em Autor da edição ou compilação, Título do livro, Local de edição, Editora, páginas do capítulo.

Artigos de revista: Autor (es) (ano) “Título do artigo” no Título da revista, volume e número, páginas do artigo.

Obras editadas por organismos: Organismo (ano) Título, Local de edição, Editorial.

Exemplo: INE (2006) Estatísticas de P & D, Madrid, INE.

Artigos na Internet: Autor (es) (ano) “Título” disponível na URL.

Tabelas, figuras e gráficos. Eles serão inseridos numerados como imagens no corpo do texto. A edição de tabelas, figuras e gráficos será feita de acordo com o modelo de padrões APA.

O texto deve estar justificado com espaçamento entre linhas simples, em Times New Roman 12; as notas explicativas também, mas em tamanho 10; citações destacadas (com 4 ou mais linhas) em tamanho 11. As margens: direita, esquerda, superior e inferior, devem estar com 2 cm. O arquivo deve conter entre 10 e 16 páginas, incluída a bibliografia, e estar em DOC / DOCX.

ANEXO 3

EMENTAS - PAINÉIS

I - PAINÉIS *ON LINE* (REALIZADOS DE FORMA REMOTA)

Painel 01 – ÉTICA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA

Coordenação: Paola de Andrade Porto (UNIGRANRIO); Rosana Maria de Moraes Antunes (F. Lusófona); Rosely Dias da Silva (UNESPAR).

A educação das pessoas em sociedade, seja nas instituições especificamente estruturadas para isso, seja através das relações interpessoais, tem se apresentado como desafio contemporâneo. As finalidades da educação contemporânea são controversas e precisam ser discutidas, bem como os valores que as orientam, sob pena de colocarmos em risco as bases da sociabilidade e tornarmos patológicas as práticas da cidadania. Temas merecedores de atenção no Painel: educação, formação humanista e preparação profissional para o mercado; a educação e as expressões da cidadania; educação, ética e moralidade; educação, cidadania e consumo; o papel das instituições e dos seus atores na educação ante um contexto de pandemia e pós-pandemia; educação e tecnologias; educação e desenvolvimento sustentável; os atores da educação, suas ações, seus problemas e seus desafios.

Painel 02 – RACA, GÊNERO E SEXUALIDADE

Coordenação: Carolina Câmara Pires dos Santos (PUC/RJ); Lais Godoi Lopes (UEMG); Samia Moda Cirino (FL)

A proposta é a de analisar, a partir da noção de diversidade, que tem como recorte conceitual sua ligação, principalmente, com os marcadores sociais de raça, gênero e sexualidade, as várias possibilidades de reconhecimento e inclusão das lutas por igualdade e reconhecimento nas principais instituições sociais brasileiras, espanholas e mundiais. Especificamente, o Painel tem como destaque o modo como o Direito, enquanto instrumento mediador das diversas esferas sociais, disciplina e regula tais dinâmicas de lutas que politizam as questões raciais, de gênero e de sexualidade; a sua finalidade é de produzir um olhar mais apurado sobre as desigualdades sociais e o direito, na expectativa de constituição de uma ordem jurídica adequada aos pleitos das lutas que envolvem os marcadores sociais destacados.

Painel 03 – DIREITOS HUMANOS, SUSTENTABILIDADE E VULNERABILIDADES SOCIAIS

Coordenação: Célia Barbosa Abreu (UFF); Cibele Carneiro de Macedo Santos (UFF); Daniela Juliano Silva (UFF).

A construção histórica da concepção de direitos humanos. Direitos humanos e justiça social. Direitos humanos em cenários democráticos e não democráticos. As políticas públicas e a gestão das crises. Migrações, imigrações e refugiados. Direitos humanos e combate à fome. Direitos humanos e combate à exclusão social e às discriminações. A pandemia e seu enfrentamento pelas instituições políticas em nível planetário. Cenários e pessoas em vulnerabilidade. Imbricações contemporâneas da vulnerabilidade. Vulnerabilidades e riscos ao desenvolvimento sustentável.

Painel 04 – FILOSOFIA, HISTÓRIA E DIREITO: DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Coordenação: Luís Antonio Cunha Ribeiro (UFF); Luiz Antonio da Silva Peixoto (UFJF); Márcio Renan Hamel (UPF); Thiago Rodrigues Pereira (INL).

As discussões acerca do sentido da existência humana no decorrer da história e nas diferentes civilizações é objeto de abordagem neste Painel. O aprendizado das culturas ao longo do tempo, com os reflexos nos ordenamentos jurídicos e nas relações institucionais, faz parte das preocupações a serem debatidas aqui. Neste contexto, elementos como liberdade, autonomia, identidade, racionalidade, razoabilidade, sociabilidade, tolerância, justiça, igualdade, equanimidade, vida com qualidade, solidariedade, são temas que precisam ser enfrentados e ressignificados tanto pelo direito quanto pela filosofia. Esses e outros temas congêneres são o objeto da discussão do presente Grupo de Trabalho.

Painel 05 – RELAÇÕES E CONFLITOS SOCIAIS, LABORAIS E EMPRESARIAIS

Coordenação: Carla Appolinário de Castro (UFF); Fernanda Franklin Arakaki Seixas (UNIVÉRTIX); Napoleão Miranda (UFF).

Economia, empresa e sociedade. Economia e trabalho. Reflexos econômicos da pandemia sobre as sociedades. Desigualdade, igualdade e equanimidade nas relações econômicas, empresariais e laborais. As relações laborais ao longo da história e suas configurações contemporâneas. Trabalho, justiça social e desenvolvimento econômico. O trabalho ante as novas tecnologias. Os direitos trabalhistas em perspectiva comparada. As relações laborais e as instituições nelas imbricadas. Exploração, trabalho e dignidade humana. O impacto da pandemia nas relações laborais e na configuração das empresas. A relação empregado-empresa e suas implicações contemporâneas. Novos mecanismos de gestão empresarial e das relações econômicas (Gestão partilhada, *Compliance* e outros). As configurações empresariais atuais e os desafios na pandemia e no horizonte pós-pandêmico.

Painel 06 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM BASES DEMOCRÁTICAS

Coordenação: Fábio Hansen (UFPA); Luís Antonio Alves Machado (DeCiED); Wellington Fontes Menezes (DeCiED).

Pretende-se analisar as relações entre informação, conhecimento e disseminação dos mesmos pela mídia, à luz dos referenciais da ética, da moral e da justiça. Neste bojo, são temas interconectados aos debates: Ética e Informação. Linguagem e informação. Organização do Conhecimento. Gestão da informação em Organizações. Preservação digital. Gestão e acesso de dados. Direito à Informação. Regulação pública dos meios de comunicação. Sensacionalismo, indústria cultural e sociedade do espetáculo. Um século de opinião pública construída pela mídia. Formação dos profissionais dos meios de comunicação social. Políticas públicas e institucionais de inclusão e exclusão digital. Legislação de Proteção de Dados em nível mundial. Novas tecnologias e seu impacto nas relações interpessoais e interinstitucionais. Reflexos da pandemia no processo de implantação das novas tecnologias e suas perspectivas. Desigualdade, igualdade e equanimidade no acesso às tecnologias, informações e gestão das instituições. Democracia, comunicação e desenvolvimento sustentável.

Painel 07 – CIDADANIA, TRIBUTAÇÃO E RELAÇÕES DE CONSUMO

Coordenação: Cândido Francisco Duarte dos Santos e Silva (UFF); Daniela Olímpio de Oliveira (DeCiED); Plínio Lacerda Martins (UFF).

Concepções e cenários da cidadania na história. Cidadania e relações de consumo. Políticas de distribuição de renda e de acesso ao consumo. Direitos humanos e combate à fome. Direitos humanos e combate à exclusão social e às discriminações. A tributação como questão de direitos humanos. Tributação e democracia. Justiça social e tributação. Políticas de tributação e cidadania. Tributação e consumo. Políticas de tributação e de regulação do consumo com vistas ao desenvolvimento sustentável.

Painel 08 – RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E ASPECTOS PROCESSUAIS DA CIDADANIA

Coordenação: Fernando Gama de Miranda Netto (UFF); Klever Paulo Leal Filho, Marcelo Pereira de Almeida Klever Paulo Leal Filho (UCP); Marcelo Pereira de Almeida (UFF); Ozeas Corrêa Lopes Filho (UFF).

A cidadania envolve a gestão de conflitos e o enfrentamento dos problemas sociais no intuito de superá-los. A resolução de conflitos e seus principais instrumentos judiciais e extrajudiciais (Conciliação, Mediação, Arbitragem) constituem o escopo de reflexões aqui passíveis de abordagem. Igualmente se inserem as questões atinentes aos aspectos

processuais inerentes às lides judiciais e extrajudiciais. Os meios de resolução de conflitos como viabilizadores do desenvolvimento sustentável.

Painel 09 – ESTADO DE DIREITO, INSTITUIÇÕES POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DO PODER

Coordenação: André Hacl Castro (DeCiED); Rubens de Lyra Pereira (DeCiED); Wladimir Tadeu Baptista Soares (UFF).

O Estado e suas configurações contemporâneas: Executivo, Legislativo, Judiciário. Partidos políticos e gestão dos interesses públicos e privados. Financiamento da dinâmica do poder político. Legislação eleitoral. Sindicatos: histórico, papel político, gestão institucional. Atuação política e gestão das instituições de caráter nacional, internacional e supranacional (ONU, Cortes Internacionais, OIT, OMS, OTAN, UE, MERCOSUL etc.). Cenários atuais e perspectivas político-institucionais em termos globais. Ética, moralidade e política. Participação popular na política. Agenda 2030, desenvolvimento sustentável e política. Todos estes são temas de discussão admitidos neste Painel.

Painel 10 – DIREITO E SUSTENTABILIDADE NO TERCEIRO MILÊNIO

Coordenação: Marcella da Costa Moreira de Paiva (DeCiED); Natália Maria Ventura da Silva Alfaya (DeCiED / FL); Rita de Cássia R. Tarifa Espolador (UEL).

A globalização em dimensões planetárias vivida neste terceiro milênio, com a dissolução do espaço e do tempo em face das novas tecnologias, tornou o mundo interdepente em proporções jamais vistas. Novas fronteiras da ciência, das relações humanas e da transformação humana na natureza impõe ao direito diversos desafios e exige deste novas respostas às expectativas humanas. O presente Grupo de Trabalho se volta à reflexão acerca dos novos campos que afloram no direito, bem como das reconfigurações que se impõem às áreas tradicionais do direito que se veem diante da metamorfose de um ambiente cambiante. Temas como bioética e biodireito, sustentabilidade, direito e novas tecnologias, e outros, fazem parte dos assuntos passíveis de discussão neste Painel.

II - PAINÉIS PRESENCIAIS – OURENSE/ESPAÑA - UVIGO

Painel A – AS NOVAS FRONTEIRAS DO DIREITO E A SUSTENTABILIDADE PLANETÁRIA

Coordenação: Clodomiro José Bannwart Júnior (UEL); Sérgio Gustavo de Mattos Pauseiro (UFF); José Renato Torres do Nascimento (TMRJ).

A globalização em dimensões planetárias vivida neste terceiro milênio, com a dissolução do espaço e do tempo em face das novas tecnologias, tornou o mundo interdepente em

proporções jamais vistas. Novas fronteiras da ciência, das relações humanas e da transformação humana na natureza impõe ao direito diversos desafios e exige deste novas respostas às expectativas humanas. O presente Grupo de Trabalho se volta à reflexão acerca dos novos campos que afloram no direito, bem como das reconfigurações que se impõem às áreas tradicionais do direito que se veem diante da metamorfose de um ambiente cambiante. Temas como bioética e biodireito, sustentabilidade, direito e novas tecnologias, e outros, fazem parte dos assuntos passíveis de discussão neste Painel.

Painel B – CAPITALISMO, CRISE AMBIENTAL E TRANSIÇÃO PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Coordenação: Daniel Rubens Cenci (UNIJUI); Laura Magalhães de Andrade (UNIR); Pedro Arruda Júnior (UNIPTAN)

Temas passíveis de debate: Pandemia e conflitos socioambientais. Parcerias ambientais e os custos da conservação. Atividades minerárias e extrativistas em geral, com suas repercussões ambientais. Danos ambientais e impactos sociais. Políticas públicas e ações institucionais de gestão ambiental. Estudos de temas ambientais em âmbito comparado. Agenda 2030 e os impactos sobre a gestão institucional e sobre o direito ambiental. Os impactos da pandemia Covid-19 sobre o meio ambiente. Perspectivas da gestão ambiental no contexto pós-pandêmico. Guerras e recursos naturais sob o viés ambiental. *Smart cities* e implicações ambientais.

Painel C – PERSPECTIVAS FILOSÓFICAS E JURÍDICAS DA SUSTENTABILIDADE

Coordenação: Adyr Ferreira Netto (UEL); Elve Miguel Cenci (UEL); Kátia Rocha Salomão (UNIVEL).

As experiências humanas neste terceiro milênio se defrontam com possibilidades que apontam tanto à aniquilação planetária, com a degradação dos ecossistemas e eliminação de boa parte das espécies no planeta, quanto permitem projetar formas de organização social que levem ao desenvolvimento sustentável, com inclusão social e redução drástica das desigualdades. Neste contexto, elementos como liberdade, autonomia, identidade, racionalidade, razoabilidade, sociabilidade, tolerância, justiça, igualdade, equanimidade, vida com qualidade, solidariedade, são temas que precisam ser enfrentados e ressignificados tanto pelo direito quanto pela filosofia. Esses e outros temas congêneres são o objeto da discussão do presente Grupo de Trabalho.

Painel D – MULTICULTURALISMO, CIDADANIA MUNDIAL E VIOLÊNCIA: A SUSTENTABILIDADE EM RISCO

Coordenação: Cássius Guimarães Chai (UFMA); Denis Ribeiro dos Santos (DeCiED); Natalia Torres Cadavid (UVIGO).

A violência nas grandes cidades de todo mundo tem se tornado um problema endêmico, por essa razão o eixo temático desse grupo de trabalho pretende abordar as mais diversas políticas públicas apresentadas com a finalidade reduzir os indicativos de violência, tais o como crescimento de homicídios, aumento de crimes contra o patrimônio, o crime organizado, dentre outros, sobretudo, a partir de uma análise crítica comparativa do binômio segurança – garantia dos direitos fundamentais, sob a perspectiva do estado democrático de direito. A pandemia aflorou a sensação e a experiência de insegurança pública e de desamparo, com respostas institucionais nem sempre adequadas ou satisfatórias para as populações. O cenário pandêmico trouxe também a ampliação das desigualdades, que se refletem no aumento da violência e dos alvos desta, na dramaticidade da situação de encarcerados, bem como na gestão de conflitos institucionais. Pensar as expressões da cidadania neste contexto que envolve a segurança pública e a violência social se torna em desafio inafastável às sociedades contemporâneas. A perseguição contra estrangeiros, a hostilidade aos imigrantes e a fobia motivada por questões de gênero e religião também são fenômenos de violência crescente, que afronta o multiculturalismo e o pluralismo de manifestações. Os temas supramencionados são alvo da discussão deste Painel.